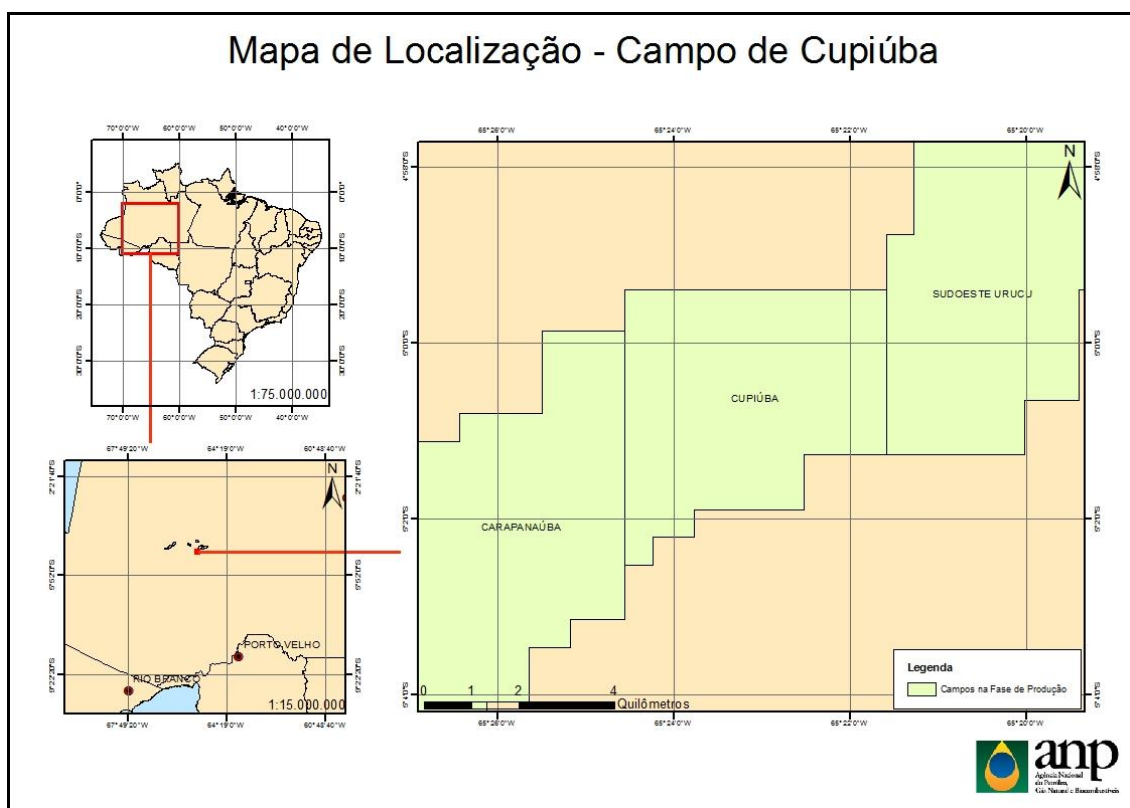


Cupiúba

Nº do Contrato:	48000.003869/97-57
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Amazonas
Bacia:	Solimões
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Gás
Área:	24,45 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	06/1989
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	01/2012
Previsão de Término da Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Cupiúba está situado na Bacia do Solimões, Sub-Bacia do Juruá, a cerca de 645 km a oeste-sudoeste da Cidade de Manaus e a 278 Km a sudoeste do Município de Coari, no Estado do Amazonas.



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção do poço, pelo menos inicialmente, por surgência natural, com escoamento feito por duto à estação central de produção, localizada no Campo de Rio Urucu. O processamento da produção de óleo e gás natural, bem como a separação e o tratamento da água produzida, são realizados na Estação de Produção do Campo de Rio Urucu, denominada de Polo Arara. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado para dois tanques com capacidade nominal de 6.500 m³ cada, onde é armazenado em conjunto com a produção dos campos de Rio Urucu, Leste do Urucu, Sudoeste de Urucu, Araracanga, Arara Azul e Carapanaúba. Desses tanques o óleo segue através de um duto de 14" para o Terminal Solimões, sendo dali então transportado de navio para a Refinaria Isaac Sabbá (REMAN). O gás natural, após passar pela planta de processamento, é direcionado para venda através do gasoduto Urucu-Manaus, utilizado no *gas lift* contínuo de alguns poços com baixa pressão de cabeça ou reinjetado nos campos de Rio Urucu e Leste do Urucu. A água, após a separação, é desviada para a Estação de Tratamento de Efluentes, de onde é enviada para poços de descarte de água.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	1
Produtores:	1

Geologia da área e Reservatórios: Os reservatórios são arenitos siliciclásticos do permo-carbonífero, que correspondem às fases regressivas do grande ciclo transgressivo-regressivo, que afetou a área naquela época. As selantes são rochas carbonático- evaporíticas e folhelhos, que representam os pulsos transgressivos correspondentes. O reservatório apresenta porosidade de cerca de 18%, com permeabilidades da ordem de 10 mD. O sistema apresenta porosidade média de 18% e permeabilidades da ordem de 400 mD. O condensado possui cerca de 63º API. O mecanismo primário de produção é a atuação das capas de gás originais e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume "in place"	31/12/2015
Condensado (milhões de m ³)	0,43
Gás não Associado (milhões de m ³)	2.662,19

Produção Acumulada:	31/12/2015
Condensado (milhões de m ³)	0,0213
Gás não Associado (milhões de m ³):	132,39

Fonte: BAR/2015

